



## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

— PRESIDÊNCIA —

### MANIFESTO DE ADESÃO - AUTARQUIA SEM GLIFOSATO

Considerando:

1. Os riscos que vêm sendo conhecidos por estudos independentes e publicados nas revistas científicas mundiais, que têm vindo a revelar consequências gravosas para a saúde e para o ambiente, de vários herbicidas e em particular daqueles cuja substância ativa é o glifosato que nomeadamente:

a) - a sua lenta degradação permite que os resíduos tóxicos sejam arrastados (pela água da chuva, da rega ou de lavagem) quer para rios, ribeiros, albufeiras e lagos, quer para lençóis subterrâneos;

b)- actua nos animais como desregulador hormonal e cancerígeno, mesmo em doses muito baixas, que podem ser absorvidas através dos alimentos e da água, supostamente “potável” na ausência de análises.

2. Que o herbicida glifosato é o mais usado em todo o mundo e o seu uso tem aumentado muito nos últimos anos devido à proliferação das culturas geneticamente modificadas (OGM), que passaram a resistir ao herbicida (quando antes da modificação genética morriam com ele);

3. Que o glifosato é o herbicida mais vendido em Portugal e a aplicação em meio urbano contribui para esta estatística;

4. Que existem outros meios para o controlo das ervas espontâneas, como os mecânicos e térmicos, e que por vezes nem se justifica uma tão grande eliminação, pois em períodos chuvosos, as ervas têm diversas vantagens:

a) - ajudam à infiltração da água no solo, evitando escorrimentos superficiais que provocam erosão e cheias;

b) - fixam carbono e produzem oxigénio; - aumentam a biodiversidade vegetal e animal.

5. Que a nova lei sobre o uso de pesticidas em Portugal (Lei n.º 26/2013, de 11 de Abril, que transpõe a Diretiva 2009/128/CE), contempla a aplicação destes produtos em espaço urbano e aponta para que só haja aplicação de herbicidas quando não existam outras alternativas viáveis, nomeadamente meios de combate mecânicos e biológicos.



## MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

— PRESIDÊNCIA —

A Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto deliberou, por unanimidade, na sua reunião do dia 22 de abril, aprovar a proposta “Cabeceiras de Basto, um Município sem Glifosato” na qual se compromete a evitar o uso de herbicidas e, em particular, recusar a utilização do glifosato, tendo em vista contribuir ativamente para um melhor ambiente no seu território e para uma melhor qualidade de vida dos seus habitantes. Mais deliberou aderir à Campanha “Autarquias sem Glifosato” promovida pela QUERCUS e a “Plataforma Transgénicos fora” e, ainda, a levar a cabo campanhas de divulgação sobre a tomada desta decisão de modo a sensibilizar os munícipes sobre os perigos da utilização de pesticidas e herbicidas para o ambiente e saúde pública.

Cabeceiras de Basto, 22 de abril de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and lines.

(Francisco Luís Teixeira Alves)